

Diferentemente do português falado europeu (PFE), o português falado brasileiro (PFB) tem apresentado estruturas com dupla negação sentencial (“Não vou não”) e com negação sentencial apenas em fim de frase (“Vou não”) em grande profusão. Segundo alguns autores, esse fenômeno – que aproxima o PFB do italiano e do catalão – seria apenas o primeiro estágio de um processo de mudança linguística (ciclo de Jespersen) em que se observa o deslocamento da posição do operador de negação da posição pré para a pós-verbal, já observado no francês. Embora exista certo consenso a respeito da função pragmática de ênfase da marcação redundante da negação em seus estágios iniciais de uso, os autores dedicados ao tema divergem quanto à função pragmática dessas formas no estágio subsequente, quando o uso de negação não canônica se generaliza e perde a força enfática. Com base na observação de dados de fala espontânea do PFB e na teoria da estrutura informacional do discurso de Vallduví (Vallduví, 1998), este trabalho apresenta evidências a favor da hipótese de Scott Schwenter (Schwenter 2005, 2006), segundo a qual as formas de negação não canônica, no estágio em que ganham terreno nas línguas, cumprem a função pragmática de marcar informação ativada no discurso. Nossa pesquisa, que tomou como material de análise um conjunto de 33 entrevistas sociolinguísticas do acervo do projeto VARSUL, mostra que, pelo menos na região Sul, a predição de Schwenter se confirma. Além disso, a investigação desenvolveu-se para apresentar, a partir da teoria da articulação informacional de Vallduví, uma explicação formal para a função identificada. Essa explicação, fundamentada no reconhecimento da posição focal da negação em fim de frase, explica ainda as razões por que certos contextos sintáticos impedem categoricamente o uso de negação não canônica, mesmo nos casos em que veiculam conteúdo discursivamente ativado. Além disso, a análise proposta esclarece as razões pelas quais enunciados com negação não canônica, no estágio atual do PFB, são formas atenuadas de se contrapor a conteúdos ativados durante a troca conversacional.